

Combustíveis ficam mais baratos nas distribuidoras

A boa notícia é muito esperada pelos motoristas, no entanto, ainda não se sabe como será o repasse aos postos

LIVIA VEIGA
REPORTER

O reajuste nos preços da gasolina e no óleo diesel, anunciado ontem pela Acelen, empresa de energia proprietária da Refinaria de Maritipe, deixou motoristas da capital baiana na expectativa. A redução prevista é de 7,3% na gasolina e de 4,3% no diesel para as distribuidoras.

No entanto, o repasse para as bombas de combustíveis dos postos pode não ser proporcional ao reajuste. Isso porque os postos não compram o combustível diretamente da Acelen, mas via distribuidoras.

Em nota, a empresa explicou que "os preços dos produtos seguem critérios de mercado, considerando variáveis como custo do petróleo, que é adquirido a preços internacionais, dólar e frete, podendo variar para cima ou para baixo". A Acelen ainda esclareceu que "possui uma

política de preços transparente, amparada por critérios técnicos, em consonância com as práticas internacionais de mercado".

Na tarde desta sexta-feira (10), alguns postos da região da Avenida Tancredo Neves e de bairros como o Costa Azul, operavam com os seguintes valores: no posto Petrobrás, a gasolina comum era vendida a R\$ 6,39 e o diesel a R\$ 6,99; enquanto no posto Shell, a gasolina estava a R\$ 6,18, e o diesel, a R\$ 5,93.

Em consulta realizada às 18h de ontem, no portal Preço da Hora, os combustíveis tinham a seguinte variação nos postos da capital baiana: a gasolina comum custava entre R\$ 6,07 e R\$ 6,22; já o óleo diesel, R\$ 5,11 a R\$ 5,99. Em abril, quando houve aumento de 5,1% para as distribuidoras, os postos da cidade chegaram a vender a gasolina a R\$ 6,89.

O comerciante Paulo Oliveira não percebeu o reajuste nas bombas e afirmou que, nem sempre, ele é repassado para o consumidor. "Que-



ECONOMIZAR

Preços dos combustíveis estão com variação, então cabe ao motorista pechinchar

Fotyo - Romildo de Jesu

ro é prova de que baixou", disse. Já a corretora de imóveis, Maristela Oliveira Carvalho, contou que está em São Paulo e ficou impressionada com os valores dos combustíveis.

Ela afirma em Salvador, a variação é muito menor nos preços. "Isso impacta muito na vida de qualquer pessoa, é um efeito cadeia. Estou boba com os preços da gasolina em São Paulo: encontrei a gasolina em bairro nobre, em postos Petrobrás, a preços que variavam de R\$ 4,99 a R\$ 5,30", contou.

De acordo com nota divulgada pelo Sindicombustíveis Bahia, a composição dos combustíveis leva em conta outros agentes do setor, além da refinaria, como transportadoras, distribuidoras e impostos. "O sindicato reafirma que não interfere no mercado e respeita a livre concorrência. O Sindicombustíveis Bahia informa que o mercado é livre e competitivo, cabendo a cada posto revendedor decidir se irá repassar ou não ao consumidor os reajustes das distribuidoras", completa.

CONSUMO

Inflação tem alta de 0,63% na RMS e é a terceira maior do país

LIVIA VEIGA
REPORTER

A alta de preços em abril, percebida pelo consumidor em supermercados, postos de combustíveis e farmácias, pode ser explicada pelo último levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medida oficial da inflação, ficou em 0,63% na Região Metropolitana de Salvador (RMS) no mês passado, número acima do registrado no país (0,38%) e o terceiro mais alto entre os 16 locais pesquisados pelo IBGE.

Com altas médias de preços disseminadas por oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, a inflação de abril na RMS foi puxada por alimentação (1,07%) e saúde (1,42%), esta última sob influência do aumento dos medicamentos (4,10%). Dentre os alimentos que mais aumentaram em abril, estão:



PRODUTOS

Consumidor tem percebido aumento no preço no mercado

cebola (25,35%), tomate (22,11%) e batata-doce (17,02%).

Como explica Mariana Viveiros, supervisora de disseminação de informações do IBGE na Bahia, a tendência de alta dos alimentos está em patamar muito abaixo do registrado em 2020 e 2021, durante a pandemia. Segundo ela, nos dois últimos anos, os preços dos alimentos es-

tavam bem mais controlados e abril já revela uma aceleração, que pode ser agravada nos próximos meses por questões climáticas.

A especialista aponta ainda que o efeito dos medicamentos é pontual, em razão do aumento autorizado do governo. Além disso, os reajustes nos planos de saúde também impactaram neste resultado.

Outro fator que influenciou, segundo o IBGE, na alta da inflação é a gasolina, por pesar mais nas despesas das famílias. O combustível teve aumento de 2,37% nos preços e exerceu a maior pressão individual de alta no custo de vida da RMS no mês.

"A gasolina é um fator superimportante, que tem um peso altíssimo na formação do índice geral de inflação, é o produto individual que tem o maior peso. A gente tem acompanhado oscilações de preço, com mais de um aumento, inclusive, por semana. E não vemos mais a gasolina em um patamar que vimos no início do ano, que era um pouco a mais de R\$ 5", afirma Viveiros.

O IPCA da RM Salvador acumula alta de 1,90% de janeiro a abril de 2024. Já superou o índice nacional (1,80%) e é o sétimo mais elevado entre os 16 locais pesquisados. Nos 12 meses encerrados em abril, a inflação na RMS acumula alta de 3,49% e segue menor do que no Brasil como um todo (3,69%).

Estação BRT Barris entra em operação neste sábado

A partir deste sábado (11) os usuários do sistema BRT Salvador contarão com mais um terminal no trecho 2. A Estação BRT Barris passará a atender os usuários de domingo a domingo, das 9h às 15h, seguindo o modelo de funcionamento da operação assistida. No local, será possível embarcar tanto no sentido Lapa, como no sentido Pituba. A estação fica localizada na Praça João Mangabeira, atrás da UPA dos Barris.

O secretário da Semob, Fabrizzio Muller, explica que, ao longo da operação assistida, novas estações entrarão em funcionamento. "A Estação BRT Barris passa a beneficiar os usuários que desejam chegar à região utilizando o sistema, além de toda a comunidade do entorno. A cada 15 dias estamos avaliando a operação e em breve novos terminais estarão disponíveis para a população", afirmou.

FUNCIONAMENTO

O BRT Salvador conta atualmente com 51 veículos.

Até o final deste ano, serão incorporados mais 51 ônibus, totalizando 102, entre eles a frota elétrica. Com isso, será possível criar mais duas linhas para o modal: a B5, que vai ligar a Rodoviária à Lapa, e a B6, que vai fazer o trajeto entre a Lapa e o aeroporto pela orla por meio do BRS, que está sendo implantado. Ao final desta fase piloto, o trajeto entre a Rodoviária e a Lapa será feito em cerca de 16 minutos.

O modal completou um ano de operação em 30 de setembro do ano passado, quando alcançou a marca de 10 milhões de passageiros transportados e é pioneiro no país no uso de ônibus elétricos. Em 2023, foi inaugurado o maior terminal público de recarga elétrica de veículos do Brasil.

O modal possui deslocamento prioritário, visto que em toda a extensão, a circulação dos veículos é feita por vias prioritárias/exclusivas. Isso representa um ganho no deslocamento dos usuários, uma vez que não há concorrência com outros veículos nos trechos do sistema.

Veja os benefícios que o óleo de coco oferece à saúde

Você já conhecia a capacidade do óleo de coco em melhorar a aparência e o cuidado da pele? Esse componente pode contribuir para os cuidados com a pele, formando uma película protetora que previne o ressecamento, a descamação e a irritação. Especialistas recomendam combinar o óleo de coco com outros produtos ou incluí-lo em formulações cosméticas para obter resultados ainda mais satisfatórios. Veja benefícios:

1) Hidratação profunda- O óleo de coco atua como um hidratante poderoso, penetrando profundamente na pele e deixando-a macia e suave. Sua textura rica e emoliente é especialmente eficaz no combate ao ressecamento e à des-

camação. 2-Ação antibacteriana -Graças ao ácido láurico presente em sua composição, o óleo de coco possui propriedades antibacterianas e antifúngicas, ajudando a prevenir infecções na pele e a tratar condições dermatológicas como acne e eczema. 3- Proteção antioxidante- Rico em antioxidantes naturais, o óleo de coco ajuda a neutralizar os radicais livres e a proteger a pele contra os danos causados pelo estresse oxidativo. Isso ajuda a prevenir o envelhecimento precoce da pele, reduzindo a formação de rugas e linhas finas. 4- Regeneração pós-sol- Após exposição ao sol, o óleo de coco auxilia na regeneração da pele, acalmando possíveis ir-

ritações e proporcionando alívio para a pele ressecada e avermelhada. Sua ação refrescante e hidratante é ideal para acalmar a pele após um dia de exposição solar intensa. 5-Tratamento de manchas escuras

- O óleo de coco possui propriedades clareadoras que ajudam a reduzir a aparência de manchas escuras e hiperpigmentação, deixando a pele mais uniforme. 6- Alívio de irritações na pele - Sua ação calmante e suavizante faz do óleo de coco um remédio eficaz para irritações cutâneas, como eczema e dermatite, proporcionando alívio imediato e promovendo a recuperação da pele danificada.

SOBRE A COPRA

Fundada há 25 anos em Maceió (AL), a Copra consolidou-se como líder no beneficiamento do coco seco e seus derivados, além de ser a pioneira na produção de óleo de coco no Brasil. Seu portfólio é um dos mais diversos desse mercado mundial, com mais de uma centena de itens, incluindo as recém-lançadas águas de coco (com e sem polpa), a manteiga de coco e a calda de açúcar de coco. Os produtos estão acessíveis nas principais redes supermercadistas do Brasil, em lojas especializadas em mercadorias orgânicas e naturais, além de também serem comercializados internacionalmente.

ARTIGO

Dra. Leila Vieira Borges- é médica especialista em alergologia e imunologia na clínica IBIS

Dia Nacional de Prevenção da Alergia:

desvendando os segredos rumo ao bem-estar

Nos últimos anos, tem havido um aumento global das doenças alérgicas, inicialmente associado a mudanças no estilo de vida, como migração para áreas urbanas e menor exposição a parasitas. Pesquisas recentes indicam que desequilíbrios na microbiota e problemas na barreira cutânea podem contribuir para essas condições.

A marcha atópica refere-se à progressão comum de condições alérgicas, como dermatite atópica, alergia alimentar, rinite alérgica e asma, ao longo do tempo. Geralmente, começa na infância com dermatite atópica e/ou alergia alimentar, segui-

da por rinite alérgica e, por fim, asma. Essas condições compartilham uma base genética e imunológica semelhante e a exposição a alérgenos pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento e agravamento dessas condições. O manejo precoce é crucial para minimizar sintomas.

A asma é uma preocupação global, com estimativas de 300 milhões de casos e previsão de crescimento. Estratégias preventivas personalizadas podem ser o futuro, dado o fator genético e ambiental complexo. A exposição precoce a alérgenos pode influenciar a asma em crianças, mas a prevenção baseada nisso carece de evi-

dências. Medidas como colocação de capas antialérgicas em colchão e travesseiro mostraram eficácia.

Já a rinite alérgica, além de impactar a qualidade de vida, aumenta visitas médicas e uso de medicamentos. O diagnóstico baseia-se em sintomas e testes alérgicos, com tratamento, incluindo prevenção da exposição ao alérgeno, medicamentos como corticoides nasais e, em casos graves, a imunoterapia.

A alergia alimentar é um problema sério de saúde e vem se tornando mais comum e afetando muitas pessoas. A ingestão de alimentos alérgenos durante a gravidez e a lactação está, cada vez mais, sendo estudada. Embora haja evidências de IgE alimentar no sangue do cordão umbilical e proteínas alimentares alérgicas no leite materno, esses resultados são conflitantes e parecem não ter significado clí-

nico, em parte, devido ao conteúdo muito baixo de proteínas alérgicas detectadas no leite materno.

Além disso, uma revisão demonstrou que a restrição materna de alimentos alérgenos pode reduzir o ganho de peso gestacional e provavelmente não reduzirá doenças alérgicas entre os filhos. Consequentemente, modificar a dieta materna para fins de prevenção de doenças alérgicas não é recomendado. Introduzir alimentos alérgenos precocemente na dieta infantil pode ser preventivo, assim como tratar agressivamente dermatite atópica para evitar alergias alimentares.

A pesquisa continua buscando entender as interações genéticas e ambientais nas alergias, incluindo a influência da microbiota e barreira cutânea. Em resumo, as alergias têm origem multifatorial, com intervenções personalizadas e medidas preventivas, sendo estratégias promissoras.

CIDADE

Novos membros vão acompanhar população de rua

A Prefeitura de Salvador empossou na última terça-feira (7) os membros do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua (CIAMP). A atividade aconteceu no auditório da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), no Comércio.

O comitê, instituído pelo Decreto nº 23.836, de 22 de março de 2013, é composto por nove representantes do poder público municipal, outros nove de organizações da sociedade civil de âmbito municipal da população em situação de rua, além de dois órgãos convidados: o Ministério Público da Bahia e a Defensoria Pública Estadual.

O Colegiado tem, entre outras atribuições, a função de acompanhar e monitorar o desenvolvimento da Política Municipal para a População em Situação de Rua. De acordo com o gestor da Sempre, Júnior Magalhães, empossado presidente do CIAMP, a atualização trata-se de mais um passo no avanço da execução de políticas públicas em benefício da população em situação de rua.

"Não tenho dúvidas de que, com a renovação do colegiado, aliada às informações do Censo publicado no início do ano, e ao Vida Nova, que é o novo programa de ações sociais da Prefeitura, iremos avançar no desenvolvimento de projetos e iniciativas para esta parcela da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco social, de forma que possamos criar ações decisó-

rias para que elas possam decidir sair das condições que se encontram e isso nós estamos fazendo", frisou Magalhães, citando que se trata de uma ação transversal.

Segundo ele, o comitê conta com integrantes da Casa Civil; das secretarias municipais da Saúde (SMS), Educação (Smed), Infraestrutura e Obras Públicas (Seingra), Ordem Pública (Semop), Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Desenvolvimento Urbano (Sedur), e Reparação (Semur); além do Ministério Público do Estado da Bahia, da Defensoria Pública do Estado da Bahia e da sociedade civil. Presente no ato, o defensor público da 2ª Defensoria de Direitos Humanos, Armando Fauaze Novaes, que atua nas temáticas da população em situação de rua e saúde mental, classificou a posse como um ato histórico. Ele é membro titular do comitê.

"Eu já defendia a presença de um gestor com o CIAMP e fiquei muito feliz porque, em nossas reuniões, é muito comum pessoas se queixando de várias dificuldades, serviços, mas não temos a quem direcionar, não existia um gestor que pudesse dar uma solução para a demanda. Então, ficava sempre aquela constante e, quando soube da mudança, da presença de um secretário que possa resolver e criar políticas públicas, bem como da transversalidade, para mim tratou-se de um ato histórico, que nos possibilitará estreitar laços e resolver as pendências", destacou Fauaze.